

# Argentina adota primeira proteção

O governo argentino aplicará benefícios para as empresas da indústria manufatureira e de produtos primários, numa primeira medida para enfrentar a crise causada no país pela desvalorização da moeda brasileira, segundo anunciou ontem o ministro da Economia, Roque Fernández. Um programa de reduções de 5% nos impostos de previdência social que era previsto para abril será antecipado para fevereiro, com um custo fiscal calculado em US\$ 220 milhões, disse Fernández.

A totalidade das organizações do setor produtivo industrial e agrícola reclama uma antecipação do plano de redução de impostos da previdência social, para enfrentar a perda de competitividade nas exportações argentinas pela queda do valor do real. O ministro se negou a antecipar as demais medidas que adotará frente à crise do Brasil. "Não quero adiantá-las porque Alieto Guadagni (ministro da Indústria) vai levar várias propostas ao Brasil", disse o ministro.

Representantes dos governos brasileiro e argentino se reúnem hoje no Itamaraty, para discutir os problemas causados à economia argentina pela mudança na política cambial brasileira, conforme informação do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Celso Lafer. Segundo o ministro, haverá dois encontros com autoridades argentinas para tratar do assunto: um hoje, com o ministro das Relações Econômicas e de Integração da Argentina, Jorge Campbell, e outro na segunda-feira, no Ministério do Desenvolvimento, com o ministro da Indústria e do Comércio daquele país, Alietho Guadagni.

O ponto central das discussões, da qual também participam, além de Celso Lafer, o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, e o secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), José Botafogo Gonçalves, são as dificuldades ocasionadas às importações argentinas em decorrência da desvalorização do real frente ao dólar nas últimas semanas.